

TEXTO I

A síndrome do impostor

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adoce por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si. Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosofadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- a) informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- b) descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- c) refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- d) trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- e) induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- a) uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
 - b) uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
 - c) uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
 - d) um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
 - e) um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.
-

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- a) desejar pertencer a um determinado grupo.
 - b) buscar um modelo profissional de sucesso.
 - c) desconsiderar a própria individualidade.
 - d) tentar seguir o padrão de beleza imposto.
 - e) seguir somente formatações preestabelecidas.
-

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.

I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.

II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.

III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.

IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
 - b) I, III e IV.
 - c) II, III e IV.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.
-

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
 - b) separar orações coordenadas assindéticas.
 - c) separar o sujeito e o predicados das orações.
 - d) separar termos de mesma função sintática.
 - e) separar termos para evitar a ambiguidade.
-

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
 - b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
 - c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
 - d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
 - e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.
-

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais** livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
 - b) concessão.
 - c) comparação.
 - d) proporção.
 - e) consecução.
-

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.

b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.” .

c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.

d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.

e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.

I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.

II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.

III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.

IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

a) I e III.

b) II e IV.

c) I, II e III.

d) II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

a) intertextualidade.

b) metalinguagem.

c) paródia.

d) conotação.

e) denotação.

TEXTO III.

Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.

II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.

III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.

II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.

III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**."
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**."

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Ana Maria e Mateus são estudantes de uma escola rural da rede pública de ensino. De acordo com o Art. 28º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), os sistemas de ensino devem promover adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região. Dentre essas adaptações, está:

- a) A organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

- b) A construção de hortas orgânicas e adequação do calendário escolar às fases de plantio e colheita.
- c) A Implementação da Pedagogia da Alternância.
- d) A criação de uma biblioteca específica com bibliografia específica da vida rural.
- e) Realizar concurso público específico para professores de escolas rurais.

17) Em uma determinada escola funcionam duas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma no período diurno e, a outra no período noturno. Os estudantes da turma do período noturno indagaram a direção escolar se a oferta da EJA para eles poderia ser articulada com a educação profissional. Contudo, os respectivos estudantes foram informados pela direção da escola que isso não é possível, pois, não há previsão legal para tal ação.

Nesse contexto, a direção da escola emitiu uma informação:

- a) Verdadeira e coerente com os fundamentos da Educação de Jovens e Adultos.
- b) Verdadeira e em consonância com a Constituição Federal (1988).
- c) Verdadeira e coerente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- d) Falsa, porque há previsão legal na LDB (1996).
- e) Falsa, porque para a oferta da Educação de Jovens e Adultos é obrigatória a articulação com a educação profissional.

18) O Projeto Político Pedagógico é um documento escolar e sua proposta deve ser:

- a) Exclusiva.
- b) Burocrática.
- c) Não intencional.
- d) Imperativa.
- e) Inclusiva.

19) José Paulo é presidente da Associação de pais de estudantes e foi impedido de participar das reuniões de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola onde seus filhos estudam. Nesse caso, o impedimento de José Paulo foi aplicado:

- a) De forma devida, pois, só participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, professores e gestores.
- b) De forma devida, já que, o Projeto Político-Pedagógico é um documento escolar e como tal, quem participa são os professores.
- c) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico há a participação coletiva de diferentes segmentos da escola.

- d) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, a participação do segmento de associação de pais é obrigatória.
- e) De forma equivocada, pois, o Projeto Político-Pedagógico é elaborado pelo Conselho Municipal de Ensino.

20) De acordo com o Art. 7º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

- a) Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.
- b) Pela realização de seminário interescolar.
- c) Pela construção de um eixo obrigatório no Projeto Político-Pedagógico.
- d) Pela avaliação processual.
- e) Pela participação ativa da comunidade escolar na temática da transversalidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Em um museu, as entradas custam R\$ 30,00 para adultos, e R\$ 15,00 para crianças de até 12 anos. Em determinado dia, no período da manhã, o número de entradas vendidas para crianças foi o dobro do número de ingressos vendidos para crianças no período da noite. A arrecadação do período da manhã foi de R\$ 900,00 a menos que a arrecadação no período da noite, ainda que tenham sido vendidos o mesmo número de entradas nos dois períodos. Nesse dia, o número de entradas vendidas para crianças no período da manhã foi de:

- a) 120
- b) 150
- c) 180
- d) 210
- e) 240

22) Os estudantes do curso de biomedicina de uma faculdade, notaram que o número de bactérias de uma determinada cultura crescia de acordo com o seguinte modelo matemático:

$$B(h) = 13 - \log_2(6h - 4)$$

Considerando que $B(h)$ é a quantidade de bactérias após h horas de observação, depois de quanto tempo de observação essa população de bactérias estará com 10 indivíduos?

- a) 2

- b) 5
- c) 6
- d) 8
- e) 9

23) Sejam EF, FG, e GH segmentos adjacentes, e Q, R e S seus respectivos pontos médios. Se $EF = 70$ m, $QR = 49$ m e $GH = 2FG$, então o valor de RS é igual a:

- a) 22
- b) 34
- c) 42
- d) 53
- e) 62

24) O professor de matemática propôs o seguinte desafio para a turma:

“Uma haste com a Bandeira do Brasil forma uma sombra de 4,2 metros de comprimento. Na mesma rua, um poste de 6 metros forma uma sombra de 24 centímetros de comprimento. Qual é a altura da haste com a bandeira?”

A alternativa que responde corretamente o desafio do professor é:

- a) 105 m
- b) 210 m
- c) 345 m
- d) 563 m
- e) 883 m

25) Uma loja que fabrica bichos de pelúcia oferece a seus clientes as seguintes opções de montagem: 2 tipos de tecido (algodão ou malha), 3 cores (branco, marrom ou bege), 5 tipos de animais (urso, pinguim, leão, gato ou cão) e 2 tipos de roupas (vestido ou blusa). De quantas maneiras distintas é possível montar um bicho de pelúcia?

- a) 22
- b) 38
- c) 40
- d) 53
- e) 60

26) Um grupo de amigas decide comprar um secador de cabelo que custa R\$280,00, cada uma do grupo irá contribuir com a mesma quantia. No dia da compra, 3 das meninas desistiram da compra, fazendo com que a quantia de cada uma aumentasse R\$12,00. Quantas meninas compraram o secador?

- a) 6
- b) 7
- c) 10

- d) 12
e) 14
-

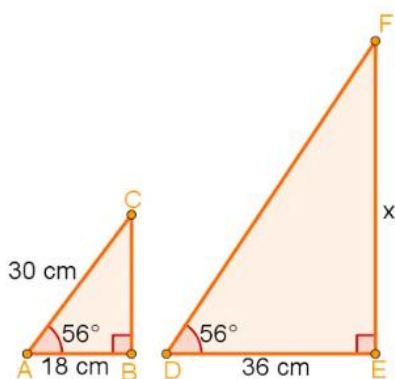
27) Um barril possui 10 litros de vinho, sendo essa mistura composta por 14% de água e 86% de suco integral de uva. Um outro barril com 20 litros de vinho está cheio com uma outra mistura contendo 20% de água e 80% de suco integral de uva. Despejando-se o conteúdo dos dois barris em um só tanque maior, obtém-se nova mistura cuja porcentagem de suco integral de uva é

- a) 74%
b) 76%
c) 78%
d) 80%
e) 82%
-

28) A fábrica de refrigerantes “Limonades” está reformulando as embalagens em que comercializa seus produtos. Os refrigerantes são armazenados em tanques cilíndricos com 40cm de raio e 125cm de altura. A nova embalagem em que serão vendidos os refrigerantes têm formato de uma caixa quadrada, de aresta 10cm. Dado: considere $\pi = 3$. Assim sendo, qual o número de caixas de refrigerantes que serão produzidas para comercializar o conteúdo armazenado no tanque?

- a) 445
b) 500
c) 555
d) 600
e) 650
-

29) Considerando que os triângulos abaixo mantem uma relação de proporcionalidade, determine a diferença entre as suas áreas:



- a) 216
b) 315
c) 452
d) 648
e) 864
-

30) Supondo-se que 12kg de bananas custam o mesmo que 3.000g de alho, e 2kg de alho custam R\$24,00, o preço de 1kg de banana é:

- a) 3
b) 5
c) 8
d) 10
e) 14
-

31) Uma plantação de soja com 20km² de extensão, teve uma produção de 10 toneladas por hectare. Tendo em vista que as máquinas usadas colherem 4000 toneladas por dia, o tempo gasto na colheita foi: Dados: 1 hectare = 0,01km²

- a) 0,5 dia
b) 1 dia
c) 3 dias
d) 5 dias
e) 7 dias
-

32) Uma rede de hortifruti vende, em um de seus estabelecimentos, dois tipos de maçã: a Maçã Gala a R\$5,00 o kg, e a Maçã Argentina, a R\$17,00 o kg. Para fazer uma receita de tortas de maçã, Marta decide comprar 3kg de Maçã Gala, e 1700g de Maçã Argentina. Dessa maneira, paga metade da compra no cartão e a outra metade em dinheiro. Qual o valor pago em dinheiro?

- a) 18,45
b) 21,95
c) 32,50
d) 43,90
e) 65,00
-

33) Arnaldo investiu $\frac{1}{4}$ do seu capital em um banco de investimentos a 3,6% ao mês, e o restante em um outro banco de investimentos a 4% ao mês. O total investido por Arnaldo foi de R\$4.800,00. Dessa maneira, podemos afirmar que ao final do mês, ele recebeu de juros:

- a) 43,20
b) 112,20
c) 155,20
d) 160,20
e) 182,20
-

34) Carlos possui um sítio de formato retangular com 300 m de largura e 800 m de comprimento. Ele irá presentear seu filho com metade desse terreno, e, para isso, inicialmente divide o sítio em dois retângulos iguais por meio de um muro. A parte pertencente ao seu filho, será dividida em duas regiões triangulares de

mesmo tamanho para que sejam produzidos diferentes tipos de leguminosas. Dessa maneira, a medida, em m^2 , de cada área triangular é:

- a) $30.000m^2$
- b) $40.000m^2$
- c) $60.000m^2$
- d) $70.000m^2$
- e) $90.000m^2$

35) Sabendo-se que os polinômios $a(x) = 4x + 5x^2 + 12$ e $b(x) = x^2 + 8x^2 - 50$, o produto de $a(2)$ e $b(3)$ é igual a:

- a) 540
- b) 760
- c) 870
- d) 350
- e) 1240

36) Rodrigo tem três filhos, a cada mês ele separa uma quantia que servirá de mesada para as crianças. A quantia disposta para tal finalidade é de R\$939,80, e é dividida de forma diretamente proporcional a idade das crianças. Sabendo que Amanda tem 15 anos, Bruno 12 e Camila 10 anos, quanto receberá Amanda?

- a) 214
- b) 381
- c) 504
- d) 550
- e) 720

37) O pediatra em que Karolina consultou seu filho prescreveu um xarope para que fossem diminuídos os sintomas gripais da criança. A prescrição determinava que a criança deveria tomar 15 ml de xarope de 12 em 12 horas, durante 10 dias. Se cada frasco do medicamento contém $100cm^3$ do medicamento, o número mínimo de frascos que Karolina deverá comprar é
Considere $1ml = 1cm^3$

- a) 1 frasco
- b) 2 frascos
- c) 3 frascos
- d) 4 frascos
- e) 5 frascos

38) Uma maquiadora está contabilizando seus gastos médios com a compra de produtos. Sabe-se que nos últimos 4 meses o gasto médio com compra de produtos foi de R\$ 620,00, além disso, sabe-se ainda que o gasto médio dos primeiros 3 meses desse período foi de R\$ 500,00 reais. Dessa forma, o valor que a maquiadora gastou no último mês com a compra desses produtos é:

- a) 780
- b) 980
- c) 1080
- d) 1280
- e) 1380

39) Cristina está organizando seu closet de sapatos, ela tem 9 pares de sapatos, sendo 4 sapatilhas, 2 saltos e 3 tênis. Dessa forma, de quantas maneiras Cristina pode organizar seus sapatos em uma estante mantendo os do mesmo tipo juntos?

- a) 982
- b) 1108
- c) 1312
- d) 1500
- e) 1728

40) O setor financeiro de uma lanchonete está contabilizando os gastos e lucros obtidos com a produção de salgados. Sabe-se que para fazer certo tipo de torta salgada, gasta-se R\$3,60, em cada, e que além disso há uma despesa de R\$2.000 que independe da quantidade produzida. A lanchonete vende essa torta a R\$6,00. Determine o número mínimo aproximado de unidades em que se começa a ter lucro na venda desse tipo de torta.

- a) 834
 - b) 945
 - c) 1235
 - d) 1542
 - e) 1635
-